

Axel Foley volta à Beverly Hills: reflexões sobre o filme e sua relação com a indústria cinematográfica

Foi há 40 anos que o detetive da polícia de Detroit Axel Foley (Eddie Murphy) se encontrou pela primeira vez mundo alheio à sua cena, no alienígena Beverly Hills. E 30 anos desde a última instalação da franquia. Como Foley retorna à costa oeste pelo quarto filme, o que é impressionante é quanto pouco mudou. Claro, há algumas rugas a mais nos membros do elenco de retorno (Murphy, que é relativamente bem preservado, claramente desfruta de uma brincadeira sobre quanto antigos e trancados seus co-estrelas agora parecem), mas a trama poderia ter sido cortada e colada de partes de qualquer um dos outros desdobramentos anteriores.

Foley cria confusão uma sequência de ação inicial baseada Detroit, se muda para o bairro de classe alta mais upmarket de Los Angeles (neste caso, uma ameaça à segurança de sua filha adulta é a motivação), causa mais confusão, entra conflito com seus chefes e, no final, salva o dia, assim, validando suas técnicas não ortodoxas e problemas com figuras de autoridade. Não é sem entretenimento – a força do charme de Murphy sozinha leva o filme, e isso antes mesmo que você chegue às cenas de carros-armadilha da perseguição. No entanto, é um material preguiçoso, formulaico que diminui a brilhante audácia e perigo do trabalho de carreira inicial do ator.

Não é um segredo que as pessoas que controlam as cordas dos grandes produtos de Hollywood preferem uma aposta segura. Portanto, o apetite voraz por IPs confortáveis e familiares (propriedades intelectuais), sejam brinquedos, jogos de {sp}, histórias quadrinhos, programas de TV, livros ou franquias de filmes existentes. Em nível básico, a familiaridade do público com uma propriedade facilita muito o trabalho do departamento de marketing: é muito mais fácil vender um filme se houver uma base de fãs pré-existente ou, no mínimo, reconhecimento de nome suficiente para garantir que ele cola-se na consciência coletiva.

O papel do legado na indústria cinematográfica

O fato de um filme ser baseado uma propriedade intelectual existente não necessariamente significa que ele inevitavelmente será ruim. Mas aqueles que têm sucesso tendem a ser os que abraçam riscos. Greta Gerwig levou a Barbie, um brinquedo que havia se tornado quase uma piada de piadas sobre expectativas irreais de beleza feminina, e entregou uma sátira político-feminista divertida. E a série refeita de *Planeta dos Macacos* elevou a franquia muito além dos próteses faciais de borracha crua e do kitsch de baixo orçamento dos primeiros filmes para refletir os fracassos da sociedade humana.

No outro extremo do espectro, estão filmes como *Beverly Hills Cop: Axel F*, as tristes consequências das forças da nostalgia e covardia criativa. Para tudo o que há de engraçado, palavrões e acrobacias impressionantes – e este é um filme que arremessa um helicóptero como se fosse um frisbee – *Axel F* é um filme cauteloso demais que toma uma abordagem hits certos todos os aspectos da produção de filmes, a partir da trama.

Em nenhum lugar isso é mais evidente do que na trilha sonora, que canibaliza muito da trilha sonora do primeiro filme. "Axel F" de Harold Faltermeyer é uma trilha sonora proeminente, oferecendo um hit de dopamina instantânea para qualquer um que colou, ilegalmente, no cinema na metade dos 80 para ver o filme original. No entanto, é uma benção mista: a faixa é tão antiga quanto o uso de calças de aquecimento e saias ra-ra.

'Dinâmica desafiante agradável': Murphy com Taylour Paige Beverly Hills Cop: Axel F. [sbobetpro](#)
No entanto, este longa-metragem de estreia do diretor australiano de comerciais Mark Molloy – um homem que claramente sabe uma coisa ou duas sobre produtos bem embalados – tem algumas coisas boas. Um deles é o dinâmico e desafiador entre Foley e sua filha, Jane (Taylour Paige), uma advogada de defesa de Beverly Hills que não falou com o pai há anos. É um dispositivo de enredo genérico, certamente – assistir a filmes policiais americanos suficientes e você começa a supor que eles distribuem casamentos ruins e filhos adultos distantes junto com o cartão de identificação da polícia. No entanto, Murphy e Paige espark, sua energia combativa trazendo o filme maior foco.

Em seguida, está a direção de ação bravura. Fiel à forma, Foley comanda vários veículos, que ele então choca coisas, fazendo com que os moradores de LA se esfreguem, suas bolsas de compras de designer e cachorros pequenos espalhados ao vento. As perseguições de carros/caminhões/carros de golfe são caoticamente divertidas e um meio eficiente de aumentar a energia do filme sempre que o enredo começa a se sentir um pouco arrastado e familiar. Além disso, se você alguma vez se perguntou o que acontece quando você dirige um snowplough alta velocidade por um beco estreito cheio de lixo, agora tem a oportunidade de descobrir.

No entanto, o ponto e o motor que impulsionam essa franquia sempre foram a oportunidade de dar ao personagem maior e mais legal de Murphy liberdade para atuar. Agora seus 60 anos – não exatamente velho o suficiente para ser um candidato a presidente dos EUA, mas não muito longe – o ator carece de alguma da fome e agressão que alimentaram sua carreira nos anos 80, mas permanece um artista magnético. E de alguma forma ele consegue trazer um grau de frescor para material que estava velho há décadas.

Conclusão

Em resumo, o retorno de Axel Foley a Beverly Hills é um filme entretenido, mas previsível que serve como um reflexo da relação da indústria cinematográfica com o legado. Enquanto alguns filmes baseados em IPs conseguem abraçar riscos e trazer uma nova perspectiva, outros como Axel F se contentam reciclar elementos familiares e antigos, resultando em um produto final que, embora divertido, carece da audácia e inovação que tornaram a franquia original um sucesso.

Que verão tem sido no Parque Olímpico na melhor capital da Europa. Não, não estamos falando de atletas rasgados jogando darvelins ou pessoas que só precisam realizar por menos do 10 segundos para alcançar a glória Guilguez Guillargui Rod Stratford TM O nosso foco é sobre o completo renovação West Ham United A partir deste momento David Moyes foi substituído pelo ex-gerente Real Madrid e fez algumas assinaturas impressionantes Flinderville - com uma enorme quantidade!

Julen Lopetegui ficará entusiasmado para ir embora depois de poder trazer jogadores dessa qualidade. Eles até tinham um mordança por N'Golo Kanté, mas tiveram que fazer com a Copa do Mundo e o vencedor da Taça América Rodríguez ndias caras - quem lhes custou agora! Considerando-se eles estão pegando tais pechinchas as barganhadas elas devem ser capazes dar aos seus fãs como queda dos preços das passagens – ao invés disso aumentar mais rápido...

Eles poderão gastar até 120 para testemunhar a visita do Manchester City e não há um bilhete de concessão à vista. Se você quiser vir ao

Informações do documento:

Autor: [jandlglass.org](#)

Assunto: temps virement zebet

Palavras-chave: **temps virement zebet - [jandlglass.org](#)**

Data de lançamento de: 2024-12-06